

MOÇÃO APRESENTADA A COSTA GOMES PELO SECRETARIADO PROVISÓRIO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES DA CINTURA INDUSTRIAL DE LISBOA, INTERSINDICAL, FSP, MDP/CDE e PCP, ONTEM, DURANTE A CONCENTRAÇÃO REALIZADA EM BELÉM ONDE FOI APROVADA.

Estamos aqui para condenar vigorosamente o acto de chantagem política que representa a decisão do VI Governo, de suspender a sua actividade.

Trata-se de mais uma manobra, visando reforçar as posições do sector da direita, nos órgãos do poder militar, com o objectivo de desencadear medidas repressivas e autoritárias para garantir a aplicação de uma política antipopular a que os trabalhadores, com o apoio dos militares progressistas, têm vindo a opôr uma firme e poderosa resistência.

Tal como nas grandes lutas do proletariado do Sul, dos metalúrgicos, da construção civil, dos soldados, sargentos e oficiais progressistas, nas grandes manifestações populares e na grandiosa manifestação unitária, do domingo passado, estamos aqui para reclamar uma política que firme os interesses e as aspirações dos trabalhadores, do Povo e da Revolução, que têm sido sistematicamente espezinhados pelas forças da direita que dominam o VI Governo Provisório. Está provado que não é possível governar contra os interesses do pobre trabalhador disso podem estar certos todos aqueles que julgam que à custa de repressão poderão destruir a força dos trabalhadores, do movimento de massas e dos militares revolucionários, dos que pensam que com golpes e manobras poderão travar o processo revolucionário.

A saída para a presente crise exige um governo ao serviço da revolução. Um governo que firme combate às actividades contra-revolucionárias, defenda as conquistas populares, prossiga no caminho das nacionalizações da Reforma Agrária, assegure a independência nacional, contribua para a marcha da Revolução. Só um tal governo, poderá contar com o apoio da classe operária, dos trabalhadores e das massas populares.

Estamos aqui para afirmar o nosso apoio a todos quantos souberem resistir aos ataques, às pressões e às chantagens das forças conservadoras e reacionárias sabendo ser fiéis aos interesses do nosso Povo.

Consideramos imperiosa e urgente a unidade entre todos aqueles que, civis e militares, estejam dispostos a impedir o regresso ao fascismo e a avançar no processo revolucionário para o socialismo.

Pela nossa parte estamos unidos e permaneceremos firmes e vigilantes. Conosco estarão todos os trabalhadores deste País a derrotar as manobras da direita e a conspiração contra-revolucionária, a defender as conquistas da revolução.

Senhor Presidente:

A única alternativa para a presente crise é uma alternativa de esquerda, nunca da direita; nunca de repressão. É isto que viemos aqui reafirmar. Por esta alternativa lutamos e lutaremos.